

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal do Comércio Class.: 139
Data 4 de Dezembro de 1986 Pg.: _____

DEFESA

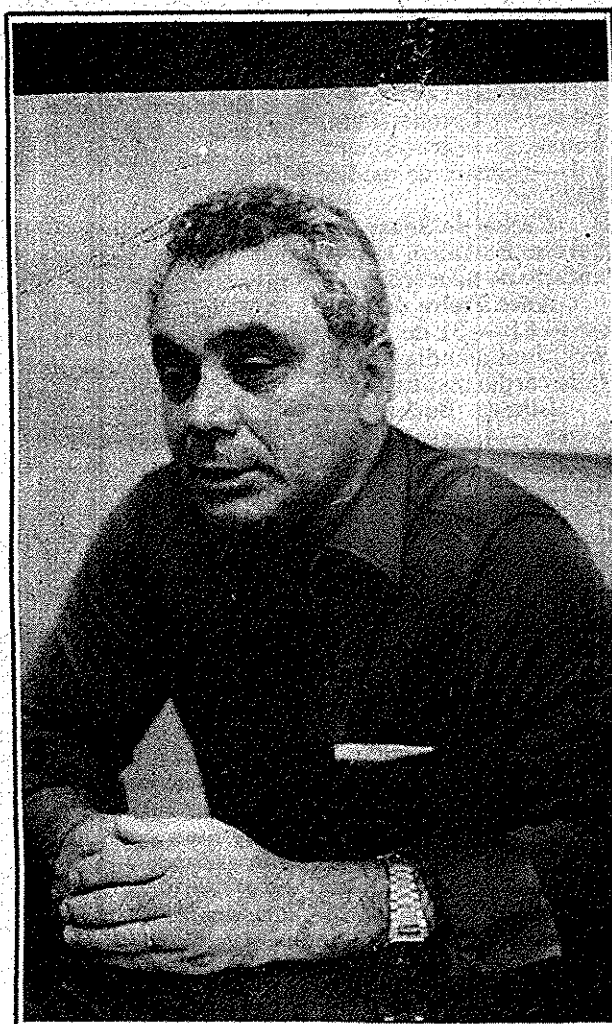
Funai só acompanha a programação federal

"O órgão oficial para assunto indígena, no País, obedece à política emanada do Governo Federal", foi o que respondeu o superintendente executivo regional da Funai, Sebastião Amâncio da Costa, à acusação feita pelos bispos da região Norte, a de que o órgão, "mascara a realidade indígena".

O superintendente argumentou, ainda, que qualquer outra política de apoio ao índio, a Funai tem recebido de braços abertos, desde que exista um consenso entre ambas. A política que evidencia as diretrizes aplicadas pela Funai, também, está em consenso com as aspirações das comunidades indígenas; nada é imposto, e o que é possível atender, é feito". Ele acrescenta: "Portanto, são inverídicas as acusações de que a Funai mascara a realidade indígena".

Com relação às acusações, de que nas áreas de conflito as demarcações são sempre adiadas pela Funai, Sebastião Amâncio retrucou: "A Funai demarca as terras, que são homologadas pelo presidente José Sarney, cabendo ao órgão fazer o levantamento fundiária. Após a alienação das terras, encaminha as propostas ao Governo Federal; Os Bispos devem questionar o Presidente da República; a Funai pede a demarcação de todas as áreas indígenas".

A Funai foi responsabilizada, diretamente,



pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), pela morte dos dois madeireiros, no dia 6 de novembro, no vale do rio Javari. Sobre essa acusação, Sebastião Amâncio ressalta que "desconhecemos qualquer versão oficial sobre este incidente. A Funai só tomará alguma medida, depois que souber o que realmente aconteceu; não houve omissão, apenas a Funai não se posi-

cionou oficialmente". Ele conclui afirmando que "a bacia hidrográfica do rio Javari, possui,

aproximadamente, 10 milhões de hc; é humanamente impossível a Funai manter a fiscalização em toda a área. Ela é a única a exercer essa fiscalização; é muito cômoda a posição dos que tacham a Funai de omissa; estes não fazem nada, só criticam".